

POR QUE SOU CANDIDATO ...

Como é comum, se processam anualmente as eleições para o DAAC. Tendo em vista estas, fui cientificado da escolha do meu nome para candidato a Presidente, no pleito que se aproxima, partida de colegas que compõem as diversas turmas da nossa Faculdade.

Diante dessa indicação, não me recusei, nem dei de imediato uma resposta afirmativa; preferi antes ter com os colegas, com os quais participei de movimentos políticos passados e esperar a receptividade no seio da classe. Como resposta, senti que a receptividade nos foi favorável, não me recusando, portanto, a aceitar a luta, mais uma dentre muitas outras de que temos participado. Por outro lado, não nos poderia mos omitir desse movimento político. Temos três anos de lutas em movimentos estudantis; três anos de esportes, de atividades políticas, sempre trabalhando em prol da classe. A oportunidade de podermos realizar mais é estar à frente do DAAC. O Diretório não é somente a representação do corpo discente da Faculdade, mas é também a mola mestra das nossas atividades.

No primeiro ano (ainda calouro) fui eleito vice-presidente do DAAC. Agradeço mais uma vez aos colegas que, num gesto de confiança, votaram em mim. Logo em seguida fui lançado candidato a Presidente da FNDU (Federação Norte-Riograndense de Desportos Universitários), de cuja eleição participaram (em pleito direto) nove Faculdades, num total de mais de 1.200 votantes. Perdemos por uma diferença de pouco mais de 40 (quarenta) votos, o que representou uma insignificância em relação ao elevado número de votantes. A votação quase maciça que obtive na nossa Faculdade, com exclusão de apenas 11 (onze) votos, representou uma vitória em face das divergências apontadas nesta Escola, constituindo-se num exemplo de união e de força.

Como candidato a Presidente do nosso Diretório, surge a oportunidade de ser realizado aquilo com que sempre temos sonhado e idealizado, sempre com espírito de renovação e de luta dedicado ao interesse da classe.

Nada temos contra os que nos desferem soma elevada de acusações infundadas. Compreendemos suas frustrações, em campanhas (perdidas) passadas nesta Faculdade. Incontidos na ambição de auto-valorização, movidos pelos caminhos do oportunismo demagógico, ignoraremos, como temos ignorado, tudo, que advir contra nós, rebatendo, como sempre, com uma política à altura do nível da nossa classe.

Agradecemos, desde já, o apôio obtido em todas as turmas em favor da nossa candidatura, notadamente ao primeiro ano, unindo-se as demais turmas de nossa Faculdade, formando uma só unidade.

O movimento feminino, iniciado nesta Escola, teve desde logo nosso apôio irrestrito, antes mesmo do início das aulas e do lançamento da nossa candidatura. O oportunismo tenta desconhecer tudo isso e tenta tomar para si o movimento, outorgando-se como seus legítimos donos e personificando aquilo que não pertence a ninguém e sim a toda a Faculdade de Direito.

Contamos com seu voto e unidos marcharemos para a luta que culminará com nossa vitória.

Júlio Ernesto de Faria
Candidato a Presidente